



Autoesforço no Desenvolvimento Energético e Parapsíquico

Autoesfuerzo en el Desarrollo Energético y Parapsíquico

Self-effort on the Energetic and Parapsychic Development

Márcio César

Resumo

Este artigo aborda a temática do desenvolvimento energético e parapsíquico, e o papel do autoesforço como meio para desenvolvê-los. Contém breve discussão sobre a importância do domínio energético e parapsíquico para a autoevolução, e como ferramentas para a interassistência. Também apresenta a técnica de 40 estados vibracionais diários, estratégias para sua implementação e a relação entre as reciclagens intraconscientes e a profundidade dos trabalhos energéticos. Por fim, discute sobre a experimentação do autor com a técnica e os resultados obtidos em dois meses e meio de sua utilização.

Palavras-chave: autoevolução; disciplina; estado vibracional; interassistência; parapsiquismo.

Resumen

Este artículo enfoca el tema del desarrollo energético y parapsíquico, y el papel del autoesfuerzo como un medio para los desarrollar. Contiene una breve discusión sobre la importancia del dominio energético y parapsíquico para la autoevolución, y como herramientas para la interasistencia. También presenta la técnica de 40 estados vibracionales diarios, estrategias para su implementación y la relación entre las reciclajes intraconscientes y la profundidad de los trabajos de energía. Por último, se analiza la experimentación del autor con la técnica y los resultados obtenidos en dos meses y medio de su uso.

Palabras clave: autoevolución; disciplina; estado vibracional; interasistencia; parapsiquismo.

Abstract

This article talks about energetic and parapsychic development, and the role of self-effort as a way to develop them. It contains a brief discussion on the importance of energetic and parapsychic mastery for the self-evolution, and as tools of interassistance. It also presents the technique of 40 daily vibrational states, strategies for its implementation and the relationship between intraconsciential recycling and the depth of the energy work. Finally, it discusses the author's experimentation with the technique and the results obtained in two and a half months of its use.

Keywords: discipline; interassistance; parapsychism; self-evolution; vibrational state.

INTRODUÇÃO

Contexto. Em determinada tertúlia ao vivo, acompanhada pela internet, este autor ouviu o comentário de um pesquisador sobre desenvolvimento do parapsiquismo, afirmando que o maior obstáculo para seu desenvolvimento é a preguiça.

Surpresa. A afirmação gerou surpresa, pois este autor supunha que, para obtenção de maior parapsiquismo, necessitava de muitas reciclagens e maturidade por parte da consciência, ou que fosse preciso ter muita experiência como docente de Conscienciologia, ser praticante da tenepes ou outra função do gênero.

Dúvida. E se o principal motivo para o não desenvolvimento mais amplo do parapsiquismo fosse mesmo a preguiça?

Posicionamento. Partindo deste pressuposto, ocorreu novo posicionamento intraconscien- cial: “Por preguiça é que não vou deixar de desenvolver meu parapsiquismo”.

Exemplo. No IIPC de Porto Alegre, um colega relatou sugestão recebida durante o curso ECP2: ele perguntou ao epicon do evento o que deveria fazer para desbloquear seu parapsiquismo, e este propôs a técnica de 40 estados vibracionais diários. Ele disse ter obtido o sucesso desejado utilizando a técnica.

Decisão. Assim, o autor tomou a decisão de aplicar a técnica relatada pelo colega, visando au- mentar o investimento no desenvolvimento parapsíquico pessoal.

Objetivo. Este artigo tem o objetivo de discutir a importância do autoesforço no desenvolvi- mento energético e parapsíquico.

Questionamento. Ele visa, também, verificar o questionamento levantado anteriormente: o autoesforço no domínio do estado vibracional - EV (oposto da preguiça) dinamiza o desenvolvi- mento parapsíquico de maneira contundente?

Metodologia. A metodologia utilizada foi o estudo de caso pessoal, a partir da aplicação da técnica de 40 estados vibracionais diários por 2 meses e meio, e revisão bibliográfica sobre o assunto.

Pesquisa. Esta pesquisa é continuidade de tema já estudado pelo autor, que iniciou investiga- ção prática para entender o papel da aplicação de 20 vezes diárias do estado vibracional. Os resultados alcançados naquele experimento pessoal auxiliaram na produção desta pesquisa.

Estrutura. O artigo está dividido em 4 seções. A primeira com o nome de *Energias e Parapsi- quismo*, que traz a definição do tema de pesquisa. A seção *Técnicas* elenca os procedimentos aplicados nesta pesquisa. A seção *Mecanismos* relaciona o estado vibracional com a evolução pessoal, descreven- do como um elemento afeta o outro. E, por último, a seção *Resultados* traz alguns dos efeitos percebi- dos pelo autor em sua autoexperimentação.

I. ENERGIAS E PARAPSIQUISMO

Definição. O *autoesforço no desenvolvimento energético e parapsíquico* é o conjunto de ações da consciência intrafísica para implementar hábitos saudáveis – notadamente a aplicação das mobili-

zações básicas de energias e a instalação do estado vibracional – com a finalidade de desenvolver suas parapercepções, aumentar o domínio das suas energias e habilidades parapsíquicas, otimizando a autoevolução, a interassistência e o contato com os amparadores extrafísicos.

Sinonímia. 1. Priorização do desenvolvimento do parapsiquismo. 2. Autodisciplina no desenvolvimento energético e parapsíquico. 3. Persistência no desenvolvimento energético. 4. Autoesforço no domínio energético e parapsíquico. 5. Automotivação no desenvolvimento energético e parapsíquico. 6. Lei do maior esforço no desenvolvimento energético. 7. Proatividade no desenvolvimento parapsíquico. 8. Autoesforço para o domínio da técnica do estado vibracional.

Antonímia. 1. Preguiça para o desenvolvimento energético e parapsíquico. 2. Autocorrupção no desenvolvimento energético. 3. Comodismo no desenvolvimento parapsíquico. 4. Lei do menor esforço no desenvolvimento energético e parapsíquico. 5. Autoesforço no desenvolvimento somático. 6. Fuga do autoenfrentamento energético e parapsíquico. 7. Manutenção da inflexibilidade energética.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora”. O vocábulo *força* provém do idioma Latim Tardio, *fortia*, “força”. Apareceu no Século XIII. A palavra *esforço* surgiu também no Século XIII. O prefixo *des* procede do idioma Latim, *dis*, “aumento; reforço; intensidade”. A palavra *envolver* provém do mesmo idioma Latim, *involvere*, “rolar sobre; enrolar; enroscar; esconder”. O sufixo *mento* vem igualmente do idioma Latim, *mentu*, formador de substantivos derivados de verbos. O vocábulo *desenvolvimento* apareceu no Século XV. O vocábulo *energético* deriva do idioma Grego, *energêtikós*, “ativo; eficaz”. Apareceu no Século XX. O elemento de composição *para* procede do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *psíquico* provém igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida; relativo aos seres vivos; relativo à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX.

Energia e sua Importância

Vida. “A vida no intrafísico é uma existência energética ou holochacral.” (VIEIRA, 2013; p. 329)

Pegadas. Todas as consciências têm energias e deixam rastros energéticos conforme suas ações, pensamentos, intenções e emoções, por onde vão.

Padrão. Quanto melhor o padrão energético pessoal, por si só, já auxilia mais todas as consciências ao redor e o universo em si. Quanto mais boas qualidades tem a consciência – como inteligência, comunicabilidade, assistencialidade, autoconfiança, entre outras – melhor é o padrão energético.

Estado Vibracional. O estado vibracional auxilia na melhoria do padrão energético pessoal, e no aumento da sensibilidade às energias das outras pessoas e dos ambientes.

Autoevolução. Eis, enumeradas em ordem alfabética, 7 melhorias que o desenvolvimento energético proporciona para a autoevolução, vivenciados na experimentação deste autor:

1. **Abertismo.** Maior capacidade de perceber as energias ao derredor.

2. **Autoconhecimento.** Melhor mapeamento da manifestação pessoal por meio de análise das energias conscienciais.

3. **Autodefesa.** Maior e mais rápida autodefesa energética, com autoencapsulamentos, evitando conexão com energias desequilibradas, quando necessário. E, de maneira mais prolongada, atraindo padrão semelhante à da própria consciência e criando incompatibilidade com padrões mais negativos.

4. **Autopercepção.** Percepção das próprias energias e chakras, diferenciando saúde energética (homeostase) de desequilíbrio pessoal.

5. **Desassimilação.** Desintoxicação de energias assimiladas de consciências intra e extrafísicas, e ambientes que se frequenta, a partir da prática energética e da vontade pessoal. Isto proporciona ao indivíduo se manifestar de modo correspondente à sua realidade, evitando ser afetado por influências externas.

6. **Parapsiquismo.** Aumento na sensibilidade e desenvolvimento parapsíquico.

7. **Saúde.** Ferramenta que capacita o indivíduo a fazer autocura de minidoenças (como dores de cabeça) e auxílio no tratamento de doenças físicas já instaladas, além de promover a própria saúde energética.

Cosmoética. Os benefícios citados acima, além de serem resultados de práticas energéticas, têm forte relação com a cosmoética da manifestação da consciência. Cosmoética é fazer o melhor para *todos*, mesmo quando ninguém está observando intrafísicamente. Esta postura íntima e prática contribui para a saúde consciencial e afinidade com consciências amparadoras, otimizando a autoevolução.

O que é Parapsiquismo

Autoparapsiquismo. “O *autoparapsiquismo* é conjunto de manifestações extra-sensoriais ou paranormais da consciência, relacionado intimamente à descoincidência do psicossoma ou do mentalsoma e à maior sensibilidade energossomática, permitindo o intercâmbio direto com a dimensão e consciências extrafísicas.” (COUTO, 2010; p. 23)

Veículo. O corpo humano (soma) funciona apenas como veículo para que a consciência possa se manifestar na dimensão física.

Holossoma. A consciência se manifesta através do conjunto de seus veículos de manifestação (holossoma), composto pelo energossoma, psicossoma, mentalsoma, além do soma.

Parapercepção. Quando um destes outros veículos capta informações, através de sua descoincidência em relação ao corpo físico, e elas são de algum modo identificadas, ocorre a parapercepção.

Consciência. A percepção, o conhecimento e utilização desses outros veículos trariam série de informações relativas à própria consciência, e que vão além da dimensão física.

Iceberg. A intrafísicalidade é a ponta do *iceberg* que percebemos, a extrafísicalidade – nossa real procedência – é o que está escondido à primeira vista, submerso, mas muito mais significativo em termos de importância para a consciência.

Multidimensionalidade. As outras dimensões – energética, extrafísica e mentalsomática – afetam as consciências, mesmo que estas não percebam sua influência diuturnamente. Há padrões

energéticos positivos e negativos nos diferentes ambientes, e há consciências extrafísicas presentes vários lugares.

Lucidez. Estar mais lúcido dessas influências, que se farão presentes inevitavelmente, pode evitar que o indivíduo seja influenciado negativamente, e ainda tirar proveito dos conhecimentos e vivências extrafísicas.

Autopesquisa. O autoconhecimento é potencializado quando as múltiplas dimensões são percebidas e analisadas. A partir das próprias energias, é possível perceber traços da manifestação pessoal positivos e negativos por outro viés, aumentando a visão de conjunto sobre si mesmo, entre outras possibilidades.

II. TÉCNICAS

Técnicas Utilizadas na Pesquisa

Período. Foram utilizadas diariamente na presente pesquisa, durante 2 meses e meio, entre os meses de novembro de 2013 e janeiro de 2014, as seguintes técnicas:

1. Circuito Fechado de Energias e Estado Vibracional

Ferramenta. “O estado vibracional é a técnica de dinamização máxima das energias do energossoma, através da impulsão da vontade.” (VIEIRA, 2003; p. 800)

Circuito Fechado. Uma técnica para se chegar a esta dinamização máxima é o circuito fechado de energias, na qual, pela impulsão da vontade, o indivíduo mobiliza suas energias da cabeça aos pés e dos pés à cabeça, desbloqueando, expandindo e dinamizando suas energias conscienciais.

Garantia. A técnica não garante que o indivíduo atinja o estado vibracional, o que dependerá do quanto este domina a técnica do circuito fechado.

Benefícios. Porém, o próprio circuito fechado já traz muitos benefícios ao praticante, mesmo não atingindo seu ponto máximo (estado vibracional). Entre eles estão o de certo nível de desbloqueio e soltura energética maior, que com a continuidade dos exercícios e desenvolvimento, poderão levar, no futuro, ao estado vibracional (EV).

Descoincidência. Esta condição de maior soltura do energossoma, que o trabalho energético proporciona, favorece também o desenvolvimento do parapsiquismo do indivíduo, pois todo fenômeno parapsíquico tem como base a descoincidência - parcial ou completa - de um ou mais veículos de manifestação.

2. 40 Estados Vibracionais Diários

Técnica. A técnica consiste em fazer 40 mobilizações energéticas por dia, objetivando alcançar o estado vibracional e seu desenvolvimento.

Esforço. Utiliza-se a *lei do maior esforço* no desenvolvimento parapsíquico, na qual a consciência coloca o máximo do seu esforço em um objetivo evolutivo.

Banalidade. “A banalidade afasta o monitoramento dos amparadores.” (VIEIRA, 2012; p.89)

Desafios. A superação de desafios evolutivos, maiores que os anteriores, faz com que se evolua. Os amparadores atuarão mais intensamente em situações de desafio evolutivo para a conscin. Esta técnica pode ajudar a induzir situações as quais criarão estes desafios.

Anotações. As anotações ajudam a organizar e monitorar o desenvolvimento da técnica, diariamente. Pode-se usar pequeno bloco no bolso, aplicativo em celular *smartphone* ou outro instrumento que seja de fácil acesso no cotidiano.

Unidade. Para sistematizar a técnica, deve-se definir como se dará a mobilização de energias e o que será considerado como tentativa entre as 40 práticas diárias. Pode-se levar em consideração o tempo (3 a 10 minutos, por exemplo) ou o número determinado de ciclos (de 20 a 50 mobilizações no circuito cabeça – pés – cabeça).

Experimento. No meu experimento, aplicava por 3 minutos o circuito fechado de energias, ou, então, 30 mobilizações eram consideradas uma unidade de tentativa do estado vibracional. Estes valores forem definidos por já serem vistos como suficientes para boa mobilização de energias, na análise do autor para o seu caso.

Individualidade. Cada indivíduo tem suas especificidades, e deve testar e perceber como funcionam para si as diferentes técnicas energéticas existentes, as quais poderão ter diferentes resultados. A partir disso, deve-se fazer alterações com vistas a otimizar o desenvolvimento do trabalho energético.

3. Avaliações Bioenergéticas Pessoais

Avaliação. Um dos procedimentos para auxiliar na implementação da quantidade de 40 tentativas de EVs por dia, e melhorar a qualidade da mobilização energética, é fazer avaliação semanal das práticas bioenergéticas.

Elementos. Eis, em ordem alfabética, 6 elementos observados nestas avaliações:

1. **Cacoetes.** Como superar os possíveis movimentos físicos e outros cacoetes durante as práticas?

2. **Pensenidade.** A pensenidade normalmente está no passado, presente ou futuro? Onde está a atenção, está a energia da consciência. Há sempre muitos fatores energéticos intraconscienciais e extraconscienciais do presente que são mais prioritários manter a atenção durante a prática energética. Houve atenção a este quesito? Exemplo: a atenção e concentração no exercício energético estão em bom nível?

3. **Qualidade.** Há algum elemento que possa melhorar, e que influencie na qualidade do EV?

4. **Quantidade.** Quantas tentativas de EVs foram feitas durante a semana; em algum dia não foi atingida a meta? Por quê? O que fazer para que o mesmo problema não ocorra outra vez?

5. **Relaxamento.** Um elemento observado, que pode melhorar muito a qualidade das práticas, e levar a maior nível de descoincidência, é o relaxamento físico durante os experimentos. Como está o relaxamento físico durante as práticas?

6. **Superação.** Os obstáculos foram superados a partir da vontade?

Experiência. Em determinado dia, este autoexperimentador acordou com o energossoma bloqueado, com poucas percepções energéticas, sensação de que as energias estavam restringidas. Decidiu aplicar técnicas para desbloqueá-lo, começando pela circulação fechada das energias, técnica de exteriorização, absorção das energias e circuito corono-frontochakra (técnica de exteriorização das energias pelo frontochakra, e absorção pelo coronochakra, formando um circuito, com o intuito de ativar os respectivos chacras), repetidamente, até chegar ao ponto em que as energias ficaram totalmente desbloqueadas. Durante a manhã e o resto do dia, ocorreu a percepção de aumento nas exteriorizações energéticas e da soltura do energossoma.

Aprendizado. Depois desta experiência, ficou evidenciado que é possível sair da condição de bloqueio e chegar à homeostase, a partir do autodomínio energético e da vontade.

CPC. O autor acrescentou cláusula no código pessoal de cosmoética (CPC) a partir da experiência, sobre aplicar a vontade decidida para a superação de qualquer sensação de bloqueio do energossoma, até atingir a condição de soltura energética.

Estratégias para Implementação da Técnica dos 40 Estados Vibracionais Diários

Dificuldades. Podem sobrevir algumas dificuldades na aplicação da técnica, como ter rotina diária estafante, que não sobre tempo para as 40 práticas bioenergéticas.

Auto-organização. A solução se encontra no desenvolvimento da auto-organização pessoal, e a priorização do processo energético.

Avaliações. As avaliações periódicas devem auxiliar na auto-organização, inclusive com a identificação dos supostos motivos pelos quais não se cumpriu as 40 práticas, e como proceder para a superação deste obstáculo.

Estratégias. Eis enumeradas, em ordem alfabética, 6 estratégias para auxiliar na implementação da técnica dos 40 estados vibracionais diários:

1. **Alarme.** Utilizar alarme, para soar de 30 em 30 minutos, lembrando de fazer as mobilizações energéticas nos diferentes momentos do dia.

Ferramenta. Pode-se utilizar o aplicativo do EV, ferramenta disponível para *iphones* (ano base 2015), ou outra ferramenta que ajude o interessado a se organizar.

Foco. Esta medida ajuda a ficar o dia todo pensando nas energias, e a lembrar de fazer estados vibracionais durante os afazeres cotidianos.

2. **Hábitos.** Alguns hábitos, associados ao estado vibracional, podem auxiliar sobremaneira na implementação das 40 mobilizações diárias.

Banho. Exemplo disto, para este autor, é: sempre que tomar banho fazer no mínimo um exercício embaixo do chuveiro, ou depois de desligá-lo, antes de se secar.

Hidroenergia. A energia imanente presente na água tende a potencializar o trabalho energético, repercutindo de forma específica em determinados chacras. No caso deste autor, houve maior ativação do cardiochakra e também facilitação do trabalho energético como um todo.

Outros. Segue lista, em ordem alfabética, com outros hábitos que podem ser associados aos exercícios energéticos:

- A. Antes de atividade relacionada com a sexualidade.
- B. Antes de dirigir o carro.
- C. Antes de dormir ou de aplicar técnica projetiva.
- D. Antes de mandar e-mail ou mensagem importante.
- E. Antes de sair de casa.
- F. Antes de tomar decisão importante.
- G. Ao chegar no voluntariado em instituição conscienciocêntrica.
- H. Ao perceber bloqueio energético, com vistas à superação do mesmo.
- I. Após conversa mais intensa com outra conscin.
- J. Durante aula ou trabalho.
- K. Durante conversas, debates ou cursos da Conscienciologia.
- L. Durante pausas em leituras.
- M. Enquanto assistir tertúlia online, ou filme.
- N. No ônibus.
- O. Quando chegar em casa.

Criatividade. Muitos outros hábitos podem ser associados com o EV, de acordo com a preferência e criatividade do experimentador.

Foco. Baseado nas experiências do autor durante a aplicação das técnicas, quanto mais foco tiver no trabalho energético, melhor seu rendimento. O trabalho com energias conjuntamente com outra atividade pode e deve ocorrer, mas quanto mais o foco esteja totalmente nas energias, melhor para o praticante.

3. **Intensivo.** Se, em certo momento do dia, perceber-se que a quantidade de trabalhos energéticos é pouca, e possivelmente seguindo o ritmo não se chegará ao objetivo, podem-se utilizar trabalhos energéticos intensivos.

Noite. Um exemplo seria o indivíduo chegar à noite em casa e fazer pequena maratona de trabalhos energéticos. Exemplo: práticas intensivas, de 10 a 15 mobilizações de energias, em duas ou três horas.

4. **Leitura.** Intercalar leituras interessantes, instigadoras e reflexivas, com o trabalho energético.

Tempo. Um exemplo seria colocar na agenda (se houver tempo disponível) trabalho intelectual de duas horas seguidas, e intercalar com exercícios de energia. Pode-se, nesse período, fazer, por exemplo, de 8 a 10 trabalhos energéticos.

Encéfalo. Este procedimento auxilia a atingir a condição de maior ativação dos chacras encefálicos, fazendo união do trabalho parapsíquico com o intelectual.

Benefícios. A atividade mentalsomática ajuda muito no domínio das energias, e o próprio trabalho energético contribui com a manutenção de ambiente de estudo homeostático, facilitando

na concentração, recepção de ideias, *insights*, percepção das consciências extrafísicas e outros fatores positivos.

5. **Motivação.** Ter objetivos claros e percepção de desenvolvimento ajuda muito na motivação do trabalho.

Estímulos. O desenvolvimento do parapsiquismo e as maiores possibilidades evolutivas e interassistenciais, a partir dele, são os objetivos para os trabalhos com energia deste autor.

Outras. Outros objetivos pessoais, para o domínio energético e parapsíquico, são:

- A. Acelerar as reciclagens intraconscienciais.
- B. Chegar à condição de ser desassediado permanente total – desperticidade.
- C. Dominar a projetabilidade lúcida.
- D. Entender o funcionamento da multidimensionalidade e da evolução consciencial.
- E. Obter maior domínio energético para as práticas assistenciais de tenepes futura.
- F. Ter maior contato com os amparadores de função.

Automotivação. Entender as automotivações, e buscar que façam sentido em relação aos objetivos pessoais, é de grande importância. Isto leva à manutenção do continuísmo nas práticas e à produção de resultados relevantes. Todavia, as próprias práticas podem levar o indivíduo ao entendimento maior dos benefícios que o trabalho energético proporciona, e gerar grande motivação.

6. **Referência.** Ter horários de referência ao longo do dia, em relação à quantidade e sua distribuição.

Parâmetros. Com o conhecimento do próprio ritmo, pode-se estipular limites. Por exemplo: se às 15 horas não se tiver atingido 15 práticas, considera-se que o trabalho está atrasado. Ou, se às 18 horas não tiver completado 20 práticas, deve-se intensificar os trabalhos energéticos.

III. MECANISMOS

Desbloqueio. O circuito fechado de energias tem como um dos seus objetivos o desbloqueio energossomático. As práticas auxiliam na ativação mais ampla de todos os chacras.

Dificuldades. É possível que, quando a consciência busque se disciplinar a fazer mais trabalhos energéticos no dia a dia, ocorra resistência natural dificultando, a realização dos exercícios energéticos.

Internos. Há fatores internos que terão que ser superados, como a necessidade de disciplina, força de vontade, concentração e outros.

Autodefesa. O trabalho constante acaba aumentando as autodefesas energéticas, o que faz diminuir, aos poucos, as influências de consciências extrafísicas patológicas sobre o praticante. Essas consciências podem, por isso, dificultar os exercícios energéticos dentro das suas possibilidades. Entretanto, cabe a cada um se posicionar e superar esse contrafluxo inicial para aumentar seu nível de autonomia.

Incômodos. Podem se apresentar dificuldades, como o surgimento de preguiça para trabalhar as energias, incômodos, sono, dores de cabeça, desmotivação, perda da autoconfiança, contratempos para tirar o foco do desenvolvimento energético.

Posicionamento. Para se chegar a novo patamar no desenvolvimento energético, existe a necessidade de se superar o próprio ritmo pessoal habitual, e sustentar alguma possível pressão externa (intrafísica ou extrafísica), o que demandará esforços.

Evolutividade. Neste contexto, se posicionar e enfrentar os obstáculos que surgirem é o que irá fazer o movimento de dinamização evolutiva acontecer.

Autopesquisa. Com o aprofundamento nas práticas, ocorre aumento da autopercepção. A consciência percebe melhor suas energias e vê mais facilmente também seus traços de personalidade, tanto os positivos quanto os fardos.

Proatividade. Para quem busca se livrar do comodismo, a técnica de fazer 40 estados vibracionais diários ajudará muito, pois a profundidade que o trabalho de energia demandará irá gerar crises de crescimento, com autopercepção dos traços a reciclar – pela melhora da percepção das próprias energias - e outros movimentos à volta, que, se enfrentados e superados, resultarão em dinamização evolutiva autoinduzida.

IV. RESULTADOS

Porcentagem. Durante a aplicação da técnica por este autor, a porcentagem de dias nos quais se concluiu a meta das 40 práticas diárias foi por volta de 80%.

Benefícios. Eis, enumerados em ordem de importância, 8 benefícios que foram percebidos a partir da aplicação das 40 tentativas diárias de chegar ao estado vibracional:

1. **Percepção.** Melhora na percepção de energias externas, acoplamentos a partir de diferentes chakras e percepção de presença energética de consciências extrafísicas a serem assistidas na psicofera deste autor.

Externo. Ocorreu evidente aumento na identificação de elementos energéticos externos que destoavam do padrão pessoal.

2. **Campo energético.** Maior percepção de mudanças energéticas que ocorrem decorrentes dos assuntos abordados em aulas, ou nas relações com outras pessoas e grupos.

3. **Ideias.** Recepção extrafísica de ideias pontuais em conversas e aulas.

Abordagem. Ideias de abordar outra consciência de maneira diferente do habitual deste autor, com resultados positivos.

Autopesquisa. Ideias sobre elementos da autopesquisa, pontos-chaves a serem melhorados e pontos que esclareçam conflitos chegam com maior frequência.

4. **Domínio.** Entendimento e maior sensação de poder em relação ao desbloqueio do energosoma por vontade decidida e trabalho energético.

5. **Banhos energéticos.** Banhos energéticos, que deixaram de ser eventos raros e passaram a ocorrer com maior frequência (muitas vezes, ocorreram vários durante aula, conversa ou em campo de aplicação de técnicas para a saída fora do corpo físico).

Interassistência. Em vários momentos, os banhos de energia auxiliaram no entendimento que o ponto mais importante de ser tocado em tarefa do esclarecimento foi dito. Nestes casos, este autor entende que os banhos de energia servem como confirmação de que os trabalhos interassistenciais desenvolvidos estão sendo valorizados pelos amparadores (que produzem o banho energético), o que gera maior confiança.

6. **Chacras.** Desbloqueios intensos mais frequentes dos chacras encefálicos e permanência do desbloqueio por maior tempo.

7. **Confiança.** Aumento da confiança, pela percepção mais clara e próxima de amparo de função nas aulas em que atuava na condição de docente.

8. **Autonomia.** Incremento da autonomia parapsíquica.

Reverberações. As sinaléticas energéticas, os banhos de energia, a percepção de como a manifestação pessoal reverbera energeticamente de maneira mais homeostática ou mais desequilibrada, e outros fatores, auxiliaram a melhorar a capacidade de interpretação parapsíquica, sem depender de outras conscins para confirmação.

Simultaneidade. Vários elementos citados acima já aconteciam com este autor, porém ocorreu notável aumento na frequência e na simultaneidade deles.

CONCLUSÃO

Quantidade. A partir da aplicação da técnica dos 40 estados vibracionais diários, pode-se inferir que apenas a quantidade de exercícios energéticos não garante benefícios para o indivíduo. A autocorrupção no desenvolvimento dos aspectos relacionados com a qualidade do circuito fechado de energias mostra falta de autoesforço por parte do praticante.

Inteligência. A qualidade dos exercícios é o que levará o praticante a chegar ao EV, mas sem o esforço de trabalhar em grande quantidade, a qualidade ficará muito abaixo do que poderia chegar. O esforço inteligente deve ser buscado no binômio qualidade-quantidade.

Autoesforço. O autoesforço no desenvolvimento energético é o *meio*. A atenção não precisa estar tão voltada para o objetivo final, o que, no entendimento deste autor, será alcançado a longo prazo, com base na disciplina, organização e esforço. O estado vibracional é consequência de mobilização energética qualificada, que deve ser conquistada pela prática.

Experimento. Desde os primeiros dias do experimento, já haviam indícios de que este seria muito produtivo. Considera-se que ocorreu grande desenvolvimento e que o autor-pesquisador está em outro patamar em termos parapsíquicos e energéticos.

Técnica. A técnica de fazer 40 EVs diariamente se mostrou meio muito eficiente para o desenvolvimento parapsíquico. O experimento pessoal obteve o êxito esperado.

A CONFLUÊNCIA DE AUTOESFORÇOS, RECICLAGENS INTRACONSCIENCIAIS E INTERASSISTENCIAIS DINAMIZA O DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO E PARAPSÍQUICO DA CONSCIN.

REFERÊNCIAS

1. COUTO, Cirleine; *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconscienical rumo à Desassedialidade Permanente Total*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; p. 23.
2. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*. 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; p. 329.
3. VIEIRA, Waldo; *O que é a Conscienciologia*; 4ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; p. 89.
4. VIEIRA, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; p. 800.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. MACHADO, Cesar; *Proatividade Evolutiva - sob a Ótica da Autoconsciencioterapia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; p. 279 a 282.
2. TRIVELLATO, Nanci; *Atributos Mensuráveis da Técnica do Estado Vibracional*; Journal of Conscientiology; Vol. 11, No. 42; International Academy of Consciousness (IAC); Evoramonte, Portugal; 2008; p. 197 a 199.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. TRIVELLATO, Nanci; *Vibrostaseologia. Tertúlia online, número 2838; 2013*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=GNEN2DZs2J8> (acessado em março de 2014).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. VICENZI, Ivelise; *Estado Vibracional: Instrumento de Autopesquisa*; Revista Conscientia; Vol. 11, No. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007.

Márcio César, licenciatura em Educação Física; professor do ensino fundamental; voluntário do IIPC desde 2012; docente em Conscienciologia desde 2013.

E-mail: marciosc91@hotmail.com